

# PRÁTICAS EXITOSAS E INOVADORAS EM PESQUISA

TRABALHOS PREMIADOS NA XVII  
SEMANA CIENTÍFICA UNIFSA

**SEC 2018**



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
SANTO AGOSTINHO



CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO – UNIFSA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO – NUAPE

**Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA**  
**Publicado por UNIFSA em associação com Lestu Publishing Company**  
**Design Gráfico, Editoração e Organização:** Ana Kelma Cunha Gallas  
**Preparação de originais:** Edson Rodrigues Cavalcante  
**TI publicações OMP Books:** Eliezyo Silva  
**Lestu Publishing Company:** editora@lestu.org



Este título possui uma licença *Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives* 4.0 International (CC BY-NC-ND 4.0).

A íntegra dessa licença pode ser acessada:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/legalcode.pt>

© 2018 UNIFSA/LESTU

Todos os capítulos deste livro foram submetidos, aprovados e apresentados na XVI Semana Científica - 2018, sendo selecionados como os melhores trabalhos apresentados em Grupos Temáticos do evento.

FICHA CATALOGRÁFICA  
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

U58 GALLAS, Ana Kelma Cunha.

Práticas exitosas e inovadoras em pesquisa: trabalhos premiados na XVI Semana Científica do UNIFSA – SEC 2018 | Centro Universitário Santo Agostinho / Ana Kelma Cunha Gallas (Org.). Teresina: UNIFSA, 2018/ São Paulo: Lestu, 2018.

312 p. *online*.

ISBN: 978-65-996314-0-5

DOI: 10.51205/lestu.978-65-996314-0-5

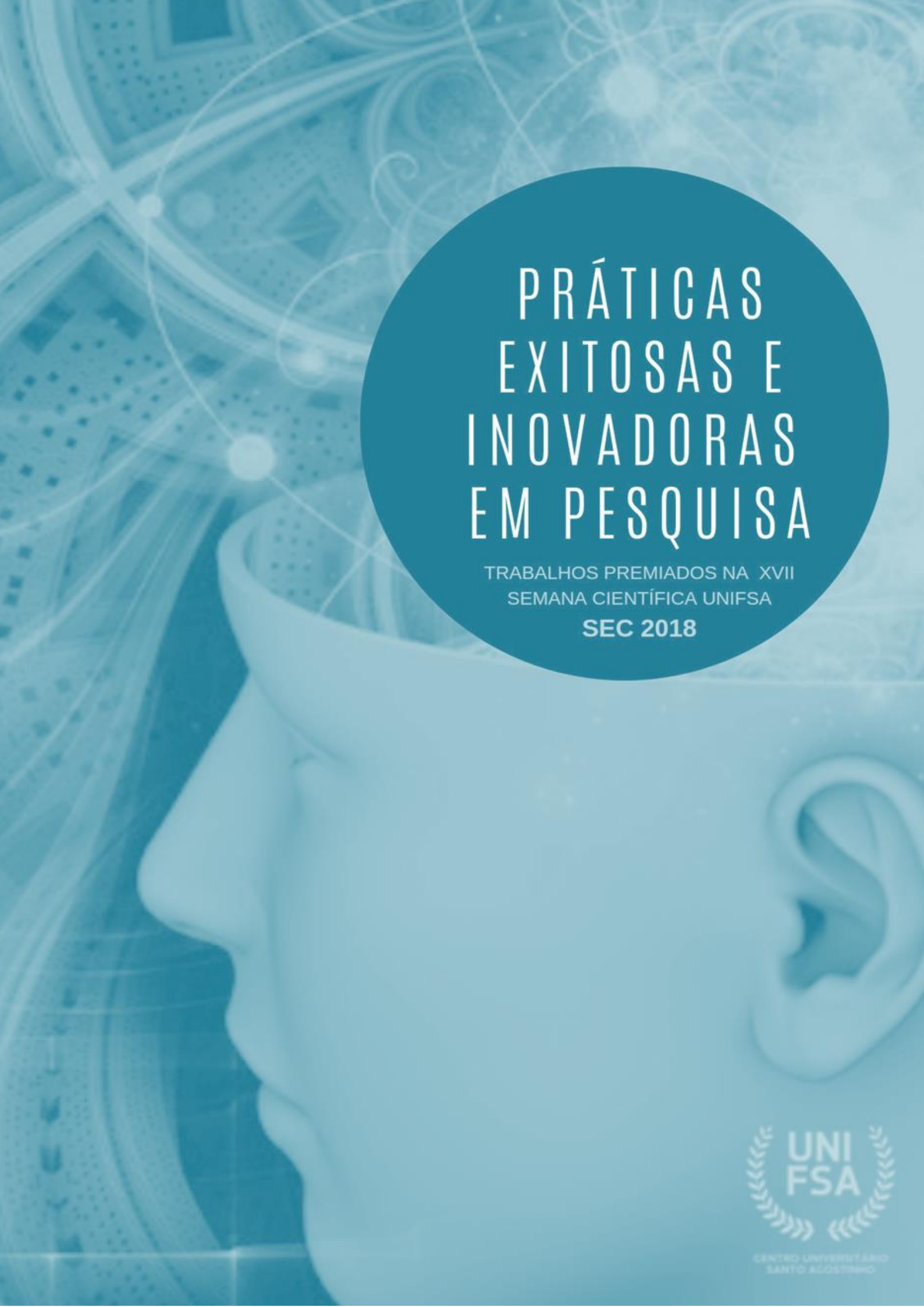
Disponível em: <https://lestu.org/books/>

1. Semana Científica. 2. Pesquisa. 3. Inovação. 4. Sustentabilidade. 5. Ciência.

I. GALLAS, A. K. C. (Org.). II. Título. III. UNIFSA. IV. SEC 2018

CDD: 904.

---



# PRÁTICAS EXITOSAS E INOVADORAS EM PESQUISA

TRABALHOS PREMIADOS NA XVII  
SEMANA CIENTÍFICA UNIFSA  
**SEC 2018**



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
SANTO AGOSTINHO



# 12

## O USO DO EBOOK NA ABORDAGEM ATIVA DA EDUCAÇÃO: CAMINHOS E POSSIBILIDADES<sup>1</sup>

Rannelle Andrade da Silva<sup>2</sup>  
Camila Irene da Silva Araújo<sup>3</sup>  
Isabel Cristina Pereira dos Santos<sup>4</sup>  
Louane Roberta de Oliveira Costa<sup>5</sup>  
Daniella Oliveira Melo<sup>6</sup>  
Márcia Aldeneide Macêdo da Silva<sup>7</sup>  
Jovina da Silva<sup>8</sup>



### RESUMO

As metodologias participativas e as diversas técnicas de ensino-aprendizagem envolvem procedimentos diversificados, promovendo relações nas instituições educativas fundamentando seus projetos pedagógicos e no desenvolvimento dos estudantes. Diante disso, objetiva-se refletir sobre a necessidade de adequação das tecnologias no que diz respeito às estratégias e ferramentas utilizadas no processo de ensino-aprendizagem. A ferramenta escolhida foi o Ebook, conhecido como livro digital que surgiu com a intenção de estimular a leitura de uma forma que acompanhasse as tecnologias sem perder a verdadeira função de um livro. A metodologia desse estudo, caracteriza-se como pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa. Abordou-se algumas ferramentas inovadoras que auxiliam os educadores no processo de formação dos alunos, baseados nas tecnologias desenvolvidas dentro e fora da sala de aula, são elas: *Design Thinking*, *Visual Thinking* e Gamificação. Propôs-se estimular e permitir a inclusão de conteúdos e funcionalidades, utilizando-se: vídeos e animações, visando instigar o aluno por meio de estratégias de ensino, provendo uma maior atenção e interesse, o que permite discutir e problematizar as contribuições e os respectivos impactos dessas técnicas no contexto da aula e demonstrando habilidades, criando cenários de convivência entre professor e aluno.

**Palavras Chaves:** Ebook. Metodologia Ativa. Ensino e aprendizagem.

---

<sup>1</sup>Trabalho apresentado na XVI Semana Científica do Centro Universitário Santo Agostinho – SEC 2018, evento realizado em Teresina, de 29 de setembro a 5 de outubro de 2018.

<sup>2</sup> Graduada em Marketing, Especialista em Administração Estratégica, Pós-Graduada em Docência do Ensino Superior – UNIFSA. E-mail: rannelleandrades@gmail.com

<sup>3</sup> Graduada em Enfermagem, Pós-Graduada em Docência do Ensino Superior (UNIFSA). E-mail: mila.irene@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduada em Enfermagem, Pós-Graduada em Docência do Ensino Superior (UNIFSA). E-mail: bebel.tina@hotmail.com

<sup>5</sup> Graduada em Direito e Letras Inglês, Pós-Graduada em Docência do Ensino Superior (UNIFSA). E-mail: advlouanecosta@gmail.com

<sup>6</sup> Graduada em Engenharia de Produção, Pós-Graduada em Docência do Ensino Superior (UNIFSA). E-mail: daniellaevan@hotmail.com

<sup>7</sup> Graduada em Direito, Pós-Graduada em Docência do Ensino Superior (UNIFSA). E-mail: marciacursos@hotmail.com

<sup>8</sup> Mestre em educação e professora do UNIFSA. E-mail: profjov@hotmail.com

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Com o advento dos livros digitais, o ecossistema do livro tem passado por uma mudança radical em todos os seus elementos, o que resultou numa série de transformações que afetam todos os elos da cadeia de valor do sistema editorial autores, editores, bibliotecas e leitores (CORDÓN-GARCÍA, 2016). Mesmo que diversas editoras ainda mantenham os fluxos editoriais impresso para posteriormente realizar a conversão para o formato digital, existem empresas que já fazem uso ou estudam um fluxo editorial próprio do livro digital. (PINSKY, 2013).

Nessa perspectiva, participou-se de uma oficina “trabalho docente no ensino superior: impasses, desafios e perspectivas”, na disciplina de Didática na pós-graduação em docência no ensino superior, as autoras refletiram sobre a necessidade de adequação das tecnologias no que diz respeito às estratégias e ferramentas utilizadas no processo de ensino-aprendizagem, facilitando o aprendizado e atingindo um maior número de pessoas ao acesso às informações de qualidade.

Este estudo teve como objetivo estimular e permitir a inclusão de conteúdos e funcionalidades, com uso de: vídeos e animações, para tornar o processo de aprendizado mais interessante e intuitivo, portanto busca instigar o aluno a utilização de estratégias, provendo uma maior atenção e interesse dos alunos, permitindo discutir e problematizar as diversas contribuições e os respectivos impactos dessas técnicas na aula, seja com estudantes ou com professores em processo de formação pedagógica para demonstrar habilidades, criando cenários de convivência entre professor e aluno, na reconfiguração da aula teórico-prático, transformando as aulas em ações éticas e de solidariedade, escolhendo uma metodologia que valorize a participação ativa e coletiva.

## EBOOK COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

As atividades educacionais são planejadas de acordo com a proposta do tema a ser abordado, durante a elaboração do ebook como atividade avaliativa da Disciplina de Didática, considerou-se que os alunos são os protagonistas do processo e o professor o mediador que atua de forma a envolver e desenvolver o pensamento crítico - reflexivo enfatizando o uso das estratégias dentro do contexto educacional.

Gesser (2012) aponta que as novas tecnologias trouxeram significativos para a área da educação, em especial no Ensino Superior, contribuindo para o desenvolvimento de metodologias e estratégias diferenciadas no modo de se fazer o ensino, dando assim, uma nova materialização do currículo, de formas de aquisição do conhecimento e acesso às informações que colaborem para efetivação de uma aprendizagem significativa.

Os livros digitais apresentam relevantes mudanças na configuração do mercado editorial nacional e alterações na dimensão habitual de leitura. A emergência dos livros digitais e o impacto gerado no formato de consumo e de produção editorial no país têm sido discutidos. Para a confecção do Ebook é necessário: definir bem o tema do ebook; conhecer seu público-alvo; otimizar a produção de conteúdo; organizar e estruturar os tópicos do livro; ilustrar o ebook; escolher o formato (PDF ou Epub), ainda, dedicar-se à formatação e revisão de conteúdo; registrar a obra (é importante registrar o trabalho na Biblioteca Nacional. Dessa forma terá o ISBN, sistema de identificação que inclui os dados de autoria, e ficará mais seguro com relação aos direitos autorais.), escolher a plataforma de distribuição; divulgar o ebook e monitorar os resultados, que podem ser avaliados com plataformas como o Scup.

A proposta foi apresentar o ebook como ferramenta inovadora e moderna, constituindo um espaço que articulem a interatividade entre os protagonistas do ensino-aprendizagem desenvolvendo uma produção de saber importante para a formação educacional e social do aluno. Dessa forma, o aluno terá facilidade no acesso do material exposto em sala de aula, a intenção é fazer com que esse aluno se sinta motivado a fazer a leitura. O docente para fortalecer esse vínculo deve utilizar estratégias diferenciadas.

## **OS TIPOS DE FORMATOS DO EBOOK**

A literatura sobre a temática mostra que existem vários tipos de ebook, a seguir apresenta-se formatos que são exclusivos para determinados dispositivos:

### **Formato MOBI**

O MOBI se configura como um dos formatos mais utilizados mundialmente. Desenvolvido para ser visualizado no leitor MobiPocket e para ser suportado pelo

dispositivo Kindle, ambos da Amazon, o seu nome mais curto é também um diminutivo de mobile, o que significa que ele foi desenhado para dispositivos móveis, mas, atualmente, é multiplataformas. E, ainda assim, mais adequado para pequenos ecrãs porque o limite de tamanho da imagem é de 64 Kb. Isso aliado ao facto de o formato da imagem ser GIF torna difícil a sua visualização em dispositivos maiores, como tablets (GUIDINGTECH, 2014). Nesse tipo de formato pode se fazer anotações e ter acesso ao dicionário, algo que é bem valorizado.

O formato MOBI é concebido para Kindle, mas não tem capacidade para ser visualizado em dispositivos maiores do que os smartphones, explica-se pelo fato de a Amazon ter desenvolvido, posteriormente, outro formato baseado no MOBI, o Kindle AZW, que é essencialmente uma cópia do MOBI mas com uma opção de alta compressão, que permite a leitura não só em smartphones, mas também em computadores e tablets.

### **Formato ePUB**

O ePUB é uma abreviatura de *electronic publication*, que se traduz por publicação eletrónica. Foi desenvolvido pelo IDPF – *International Digital Publishing Forum* – e assumida como padrão de uso dessa organização em 2007. A última versão do ePUB foi lançada em 11 de outubro de 2011 e é chamada de *EPUB 3.0 Recommended Specification*. A combinação de quatro especificações aumenta significativamente as capacidades do ePUB em suportar um maior número de requisitos das publicações, como layouts complexos, mídia avançada e interatividade (COUTINHO; PESTANA, 2014). O objetivo é que o EPUB 3 seja utilizado numa vasta gama de conteúdos, como livros, revistas e publicações educacionais, profissionais e científicas (IDPF, 2011).

O ePUB não é mais do que um formato para armazenamento e uso de publicações eletrónicas ou eBooks. Por ter compatibilidade com vários leitores, talvez por isso, se tenha assumido como a norma universal no setor dos leitores de eBooks. Ainda assim, o Kindle, da Amazon, que revolucionou o mercado digital de livros, não suporta o formato ePUB, sendo o único dos principais leitores de eBooks a não fazê-lo (HIDALGO, 2013).

O ePUB surgiu porque havia uma preocupação em relação à proliferação de formatos que eram incompatíveis e dificultavam a leitura de eBooks em dispositivos diferentes. Assim, quase toda a indústria americana está a utilizar o ePUB. Está construído



em 3 partes: conteúdos de endereçamento, metadados do pacote e arquivo (FERRARA, 2013). Este formato trabalha com tecnologias como o XHTML, o CSS e o XML, o que é uma vantagem. O conteúdo é quase sempre escrito em XHTML e é formatado através de uma folha de estilo, o CSS.

### **Formato PDF**

O formato PDF, sigla de *Portable Document Format* - formato de documento portátil - começou a ser desenvolvido pela Adobe Systems em 1993. O objetivo do cofundador da Adobe, John Warnock, ao criar o sistema "Camelot", que evoluiu para PDF mais tarde, era o de conceber um formato de ficheiro que representasse documentos independentemente da aplicação do software, do hardware e do sistema operativo. O processo revelou-se bem-sucedido e o formato passou a descrever documentos com texto, gráficos e imagens (COUTINHO; PESTANA, 2014).

A adoção do PDF no começo foi feita de forma lenta e isto aconteceu por vários motivos: 1) os documentos em formato PDF eram muito maiores do que os documentos de texto e isso levava a mais tempo de download, quando a velocidade da Internet era muito menor do que é nos dias de hoje; 2) o Adobe Acrobat, produto da Adobe para ler e criar ficheiros em PDF, não estava distribuído de forma gratuita; 3) as primeiras versões não possuíam suporte para hiperlinks, o que tornava inútil a sua utilização na Internet; e 4) a apresentação de arquivos PDF era lenta nas máquinas lentas dessa altura (PREPRESSURE, 2013).

Atualmente, os ficheiros em formato PDF podem incluir etiquetas, texto equivalente, subtítulos, descrições em áudio etc. Podem ter contidas restrições DRM, que limitam a cópia, a edição e a impressão, dependendo do software de leitura (COUTINHO; PESTANA, 2014).

Em suma, e segundo Bear (2013), o formato PDF pode ser utilizado, entre outras atividades, para: partilhar ficheiros com outros que não tenham o mesmo software, hardware ou sistema operativo; Partilhar ficheiros que podem ser protegidos contra visualização, impressão, cópia e edição não-autorizada; Editar documentos eletrônicos; Criar ficheiros com anotações, hyperlinks e marcadores que poderão ser partilhados através de e-mail e na Web; Criar formulários interativos.

## **DIFERENÇA ENTRE ePUB e PDF**

A principal diferença entre os dois últimos formatos descritos é, essencialmente, o modo como apresentam a informação para o leitor. Se virmos o exemplo de uma página impressa com 500 caracteres e se ela for transformada para PDF e ePUB, para ser lida num computador, as diferenças não serão muitas. Pelo contrário, num tablet ou num smartphone a leitura altera-se drasticamente: se com o formato ePUB o texto se adapta ao dispositivo, alterando o tamanho da letra e a disposição do texto, com o PDF este mantém-se inalterado, o que tornará muito difícil a leitura de tantos caracteres numecrã de dimensões reduzidas (COUTINHO; PESTANA, 2014).

Os referidos formatos têm disponíveis funcionalidades importantes que tornam a leitura mais interessante: pesquisa, anotação, cópia de texto, áudio e vídeo. Analisando as características de cada um deles, surge a ideia de que o formato PDF foi de suma importância no começo do eBook, sendo pioneiro na apresentação de conteúdo, apesar de ser um formato muito popular, utilizado por milhões de pessoas em todo o mundo, no que diz respeito ao eBook não se conseguiu adaptar convenientemente e começa a ser ultrapassado pelo ePUB, que é mais voltado para o dinamismo do conteúdo, o que dá uma experiência de leitura bastante mais agradável.

## **EBOOK COMO ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO**

A avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Através dela os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto do professor e dos alunos são comparados com os objetivos propostos a fim de constatar progressos, dificuldades, e reorientar o trabalho para as correções necessárias (LIBANEO, 1994, p.195).

Percebe-se que não é possível dissociar o ato de acompanhar e retomar o processo de construção dos saberes com a intenção de constatar o nível de conhecimento que o educando adquire. Tendo em vista que ambos estão interligados, a prática avaliativa e educativa se constituem em um conjunto de ações que se completam ao final do processo ensino-aprendizagem (LUCKESI, 1997).

O processo de avaliação que procura oferecer elementos para verificar se a aprendizagem está se realizando ou não deve conter em seu bojo uma análise não só de

desempenho do aluno, mas também da atuação do professor e da adequação do plano aos objetivos propostos. (MASETTO, 2012).

Nesse sentido, o compromisso do educador envolve tanto a questão do respeito, quanto ao querer bem ao educando. Com essa postura o profissional possibilitará ao aluno a apreensão e a construção de saberes necessários para a formação humana.

### **EBOOK COMO ESTRATÉGIA INOVADORA: RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A Metodologia Ativa além de ser desafiadora é uma proposta contemporânea que exige dos atores especial dedicação, é um chamado a transpor barreiras construídas por décadas pela metodologia tradicional ao processo ensino-aprendizagem.

De acordo com Sobral (2014) a metodologia ativa tem como princípio teórico a autonomia do discente que Paulo Freire enfatiza. Um sujeito que procura construir sua própria história levando em consideração sua cultura, seus saberes acumulados e torna-se corresponsável pelo seu processo de aprender, o que leva o professor a exercer seu papel não apenas de mediador e coadjuvante, estimulando um aluno crítico e reflexivo.

Conforme Paiva *et al.* (2016), a Metodologia Ativa no processo de ensino-aprendizagem é entendida como uma nova metodologia utilizada para o crescimento profissional, pois aborda um modelo autocrítico no aluno e que desvincula o docente do papel de detentor do saber, de forma que a inserção de metodologias ativas, surge de modo a envolver todas as categorias envolvidas no processo de ensino-aprendizagem.

Desta maneira, deve-se explorar os recursos das metodologias ativas em sala de aula, como o ebook, pois otimiza o tempo das aulas, e envolve os alunos no processo de ensino e aprendizagem, incentivar os alunos à leitura. Facilitando ao educador a identificação de dificuldades e acompanhar resoluções a partir de exercícios e atividades em classe, com o objetivo de o aluno sentir-se motivado e atraído, onde se comprometem e responsabilizam pelo próprio processo de ensino e aprendizado.

Segundo MASETTO (2012) em primeiro lugar, no início do curso, ao fazer a programação, combina-se que ali se encontrarão para aprender e não apenas para "tirar uma nota". Fechado o compromisso ele afirma que é importante indicar os ebooks para leitura, dos mais simples aos mais complexos, podendo solicitar ao aluno que pesquise em

outros materiais, a intenção é estimular a leitura, e mostrar a praticidade de se utilizar o ebook.

No ano de 1971 Hart decidiu criar uma coleção eletrônica que abrangesse todo o tipo de livros e que atingisse um público o mais diversificado possível, pois percebeu que “a maior valência criada pelos computadores não seria a computação, mas o armazenamento, a recuperação e a pesquisa daquilo que estava armazenado nas nossas bibliotecas”, portanto o Projeto Gutenberg é considerado a mais antiga biblioteca digital do mundo, o projeto funciona quase exclusivamente em sistema de voluntariado (semelhante à Wikipedia), em que os voluntários fazem uma revisão cuidadosa dos textos e digitalizam nos para ficarem disponíveis ao público. (COUTINHO; PESTANA, 2014). O ebook resulta desse processo.

Há uma grande variedade de formatos de ebooks. O problema para as editoras é que todos eles são válidos e convenientes para serem usados, dependendo do tipo de documento que se deseja criar (e, também, do gosto pessoal do editor), para além, obviamente, do tipo de aparelho que se possui, visto que alguns formatos são exclusivos de determinados dispositivos. Os textos estão disponíveis em vários formatos, como HTML, PDF, ePUB, MOBI e Plucker.

Um marco importante na história do eBook foi a escrita de *Afternoon, a Story*, em 1987. Esta obra de Michael Joyce (um especialista em literatura eletrônica norte-americano) é considerada a primeira ficção em hipertexto. Trata-se de um gênero inserido na literatura eletrônica, que se caracteriza pela sobreposição de narrativas com que o leitor se depara, “clcando” em hiperligações ao longo da leitura da história (JOHNSON, 2013).

Milhões de pessoas já leram ou leem habitualmente eBooks e preferem este formato ao tradicional impresso. Apresentamos as vantagens: poupança de gastos de produção e de distribuição; eliminação dos custos com excesso de estoque; facilidade de edição; maior comodidade; redução de custos; grande interatividade; possibilidade de leitura no escuro; poupança de espaço físico; mas facilidade na procura de obras antigas; maior portabilidade.

O ebook pode ser considerado como uma inovação na indústria de livros. É certo que a evolução para um modelo de negócio digital nos livros surgiu muito depois de outras indústrias, como a fonográfica ou a cinematográfica, mas hoje se pode dizer que o

crescimento do ebook é inevitável e será impossível não ocupar uma larga fatia do mercado no futuro próximo.

Apesar dos avanços tecnológicos, muitas pessoas ainda não têm acesso ao utensílio internet, essas pessoas precisam ser inseridas, pois a tendência é evoluir sempre mais enquanto utensílios pedagógicos que circulam através da internet, pois contribui para o desenvolvimento de capacidades cognitivas, procedimentais e atitudinais para o ensino e aprendizagem qualificados.

Portanto estas ferramentas proporcionam um ensino diferenciado, facilitador da aprendizagem, propício a situações de alunos como: algumas necessidades especiais. Este instrumento pode ser utilizado de forma a poder constituir um aliado eficaz do trabalho escolar e proporcionar aos alunos a sua utilização para a resolução de problemas, instigando ao aluno a investigação, a superação dos obstáculos para posteriormente superá-los e otimiza o processo de aprendizagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, entende-se que o compromisso do educador envolve uma postura profissional que possibilitará ao aluno a apreensão e a construção de saberes necessários para a formação humana, o que implica em tornar o processo de ensino e aprendizagem ativo, participativo em que os sujeitos são protagonistas.

Inferese que estas ferramentas, em especial a construção de ebook, proporcionam um ensino diferenciado, facilitador da aprendizagem. Assim, o ebook é um instrumento que pode ser utilizado de forma a constituir um aliado eficaz do trabalho docente e proporcionar aos alunos a sua utilização na resolução de problemas, instigando a investigação, a superação dos obstáculos para posteriormente, superá-los e otimizar o processo de aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BEAR, Jacci Howard 2013 PDF: **definition of PDF**: what is a PDF. [S. l.]: About.com, 2013. [Em linha]. [Consult. 29 out. 2018]. Disponível em: <http://desktoppub.about.com/od/electronicpublishing/g/pdf.htm>.

COUTINHO, P; PESTANA, O. **EBOOKS**: evolução, características e novas problemáticas para o mercado editorial. 2014 Amazon kindle. [S. l.]: Mashable, 2014. [Em linha]. [Consult. 7 jan. 2014]. Disponível em: <http://mashable.com/category/amazon-kindle>. Acesso em: 15 fev.2018

CORDÓN-GARCÍA, J. A. **La lectura digital y la formación del lector digital em España**: la actividad de la Fundación Germán Sánchez Ruipérez y el Proyecto Territorio Ebook. Álabe, n. 13, 2016.

FERRARA, Darla. **A Look at electronic publication (EPUB)**: how does XML fit into world of e-publishing. [S. l.]: About.com, 2013. [Em linha]. [Consult. 16 dez. 2018]. Disponível em: <http://webdesign.about.com/od/epub/a/look-at-epub.htm>.

GESSER, V. Novas tecnologias e educação superior: avanços, desdobramentos, implicações e limites para a qualidade da aprendizagem. **IE Comunicaciones**: Revistalberoamericana de Informática Educativa, n. 16, p. 23-31, 2012.

GUIDINGTECH 2014 *GT explains: what is the difference between EPUB, MOBI, AZW and PDF ebook formats?* [S. l.]: **GuidingTech**, 2014. [Em linha]. [Consult. 24 dez. 2018]. Disponível em: <http://www.guidingtech.com/9661/difference-between-epub-mobi-azw-pdf-ebook-formats/>.

HIDALGO, Jason. **EPUB definition: what is EPUB?**[S. l.]: About.com, 2013. [Em linha]. [Consult. 10 nov. 2018]. Disponível em: <http://portables.about.com/od/ebookreasers/f/WhatIs-Epub.htm>.

INTERNATIONAL DIGITAL PUBLISHING FORUM 2011 EPUB 3 overview: recommended specification. [S. l.]: **International Digital Publishing Forum, 2011**. [Em linha]. [Consult. 13 dez. 2018]. Disponível em: <http://www.idpf.org/epub/30/spec/epub30-overview.html>.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Cortez Editora: São Paulo, Coleção Magistério 2º Grau Série Formando Professor, 1994.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem Escolar**, 6ª ed. São Paulo: Cortez, 1997.

JOHNSON, Steven 2013 Why no one clicked on the great hypertext story. New York: Wired Magazine, 2013. [Em linha]. [Consult. 2 jan. 2019]. Disponível em: <http://www.wired.com/magazine/2013/04/hypertext>.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**, 2ª ed. São Paulo: Summus Editorial, 2012.

PAIVA, M.; R.; F.; PARENTE, J.; R.; BRANDÃO, I.; R.; QUEIROZ, A.; H.; B.;. **Metodologias Ativas de Ensino/Aprendizagem**: Revisão Integrativa. SANARE, Sobral - V.15 n.02, p.145-153, Jun./Dez. 2016.

PINSKY, Luciana. **Os editores e o livro digital**: o que está sendo feito e pensado em tempos do incunábulo digital. **Livro – Revista do Núcleo de Estudos do Livro e da Edição**, n.3, p. 347-354, 2013.

PREPRESSURE 2013. **The History of PDF**. New York: Prepressure, 2013. [Em linha]. [Consult. 11 dez. 2018]. Disponível em: <http://www.prepressure.com/pdf/basics/history>

